

□ Tempo de leitura: 9 min.

As ideologias extremistas, ou seja, as ideias elevadas à categoria de verdades absolutas, sempre trazem sofrimento e morte quando querem se impor a qualquer custo contra aqueles que não as aceitam. Às vezes, basta pertencer a uma nação ou a um grupo social para sofrer as consequências. Esse é o caso dos mártires salesianos poloneses apresentados neste artigo.

Ao número de vítimas do nazismo pertencem também nove sacerdotes salesianos poloneses, Servos de Deus P. João Świerc e os oito Companheiros: P. Inácio Antonowicz, P. Carlos Golda, P. Włodzimierz Szembek, P. Francisco Harazim, P. Ludovico Mroczek, P. Inácio Dobiasz, P. Casimiro Wojciechowski e P. Francisco Miśka, que foram mortos *in odium fidei*[por ódio à fé] nos campos de extermínio nazistas nos anos de 1941-1942. Como sacerdotes, todos os Servos de Deus estavam engajados na Polônia em várias atividades pastorais e de governo e no magistério. Eles não estavam envolvidos nas tensões políticas que agitaram a Polônia durante a ocupação em tempo de guerra. No entanto, foram presos e martirizados *in odium fidei* pelo simples fato de serem sacerdotes católicos. A fortaleza e a perseverança serena preservadas pelos Servos de Deus no desempenho de seu ministério sacerdotal, mesmo durante a prisão, representaram um verdadeiro ato de desafio para os nazistas: embora exaustos pelas humilhações e pelas torturas, desafiando qualquer proibição, os Servos de Deus foram guardiões até o fim das almas que lhes foram confiadas e, apesar da fraqueza humana, se mostraram prontos a aceitar a morte com Deus e por Deus. O campo de concentração de Auschwitz, conhecido por todos como o campo da morte, e o de Dachau para o P. Miśka, tornaram-se assim o lugar do compromisso sacerdotal desses padres salesianos: à negação da dignidade humana e da vida, o P. João Świerc e oito companheiros responderam oferecendo, através dos sacramentos, o poder da graça e a esperança da eternidade. Eles acolheram, sustentaram por meio da Eucaristia e da confissão e prepararam muitos companheiros de prisão para uma morte serena. Esse serviço não raramente era prestado às escondidas, aproveitando a escuridão da noite e sob a ameaça constante e premente de punições severas ou, mais frequentemente, da morte. Os Servos de Deus, como verdadeiros discípulos de Jesus, nunca proferiram palavras de desprezo ou ódio contra seus perseguidores. Presos, espancados, humilhados em sua dignidade humana e sacerdotal, ofereceram seu sofrimento a Deus e permaneceram fiéis até o fim, certos de que aquele que confia tudo na

vontade divina não fica desiludido. Sua serenidade interior e seu comportamento, manifestados até mesmo na hora da morte, foram tão extraordinários que deixaram seus carcereiros atônitos e, em alguns casos, irritados. Apresentamos seus perfis biográficos.

Padre Inácio Antonowicz

Inácio Antonowicz nasceu em 1890 em Więśławice, condado de Włocławek, centro-norte da Polônia. Em 1901, ingressou no ginásio salesiano em Oświęcim, onde permaneceu até 1905. Entre 1905 e 1906, completou o noviciado em Daszawa. Fez sua profissão perpétua em agosto de 1909 na Itália, em Lanzo Torinese. Foi ordenado sacerdote em 22 de abril de 1916, em Roma. O padre Inácio lecionou dogmática no Estudantado Teológico de Foglizzo (Turim) entre 1916 e 1917. Em 1919, durante a Guerra Russo-Polonesa, foi capelão militar do exército polonês. Entre 1919 e 1920, esteve em Cracóvia como professor no Estudantado Teológico. Em 1º de julho de 1934, foi nomeado conselheiro da Inspetoria Polonesa de São Jacinto, em Cracóvia, até o final de 1936. Em 1936, assumiu o cargo de diretor do Estudantado Teológico Salesiano Imaculada Conceição, em Cracóvia, que ocupou até sua prisão em 23 de maio de 1941. Ficou detido por um mês na prisão de Montelupich, em Cracóvia, e depois foi levado para o campo de concentração de Oświęcim. Ele foi morto em 21 de julho de 1941. Tinha 51 anos de idade, 34 anos de profissão religiosa e 25 anos de sacerdócio.



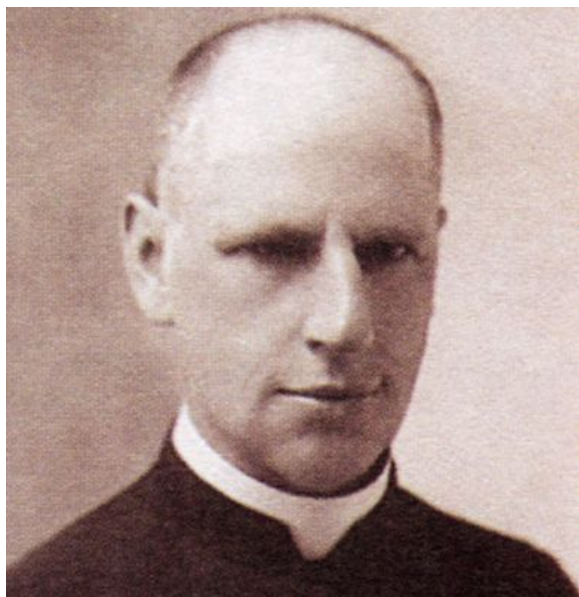
Padre Carlos Golda

Carlos Golda nasceu em 23 de dezembro de 1914 em Tychy, na Alta Silésia. Depois de terminar a quarta série, foi para o ginásio “Boleslaw Chrobry” em Pszczyna. Ele cursou a sexta série no ginásio salesiano em Oświęcim. Em junho de 1931, foi para a Casa de Czerwińsk para iniciar o noviciado. Em 15 de janeiro de 1937, fez sua profissão religiosa perpétua em Roma. Em 18 de dezembro de 1938, foi ordenado sacerdote em Roma, onde permaneceu por mais seis meses para obter a licenciatura em Teologia. Em julho de 1939, retornou à Polônia. Estourou a Segunda Guerra Mundial e o P. Carlos foi para a Silésia em outubro de 1939 e depois para Oświęcim, onde permaneceu, pois as autoridades de ocupação não lhe permitiram viajar para a Itália. O padre Carlos Golda foi encarregado de lecionar teologia no Instituto Salesiano de Oświęcim e foi nomeado conselheiro escolar. Ele foi preso por oficiais da Gestapo em 31 de dezembro de 1941 e morto em 14 de maio de 1942, depois de apenas três anos e meio de sacerdócio.



Padre Włodzimierz Szembek

O Servo de Deus P. Włodzimierz Szembek, filho dos Condes Zygmunt e Klementyna da família Dzieduszycki, nasceu em 22 de abril de 1883 em Poręba Żegoty, perto de Cracóvia. Em 1907, ele se formou em engenharia agrícola na Universidade Jagiellonian, em Cracóvia. Por cerca de vinte anos, ele se envolveu na administração das propriedades de sua mãe e no apostolado leigo. Quando completou 40 anos, a vocação religiosa do Servo de Deus amadureceu. Em 4 de fevereiro de 1928, entrou para o aspirantado em Oświęcim. No final de 1928, começou seu noviciado em Czerwińsk. Fez sua profissão religiosa em 10 de agosto de 1929. Em 3 de junho de 1934, recebeu a ordenação sacerdotal em Cracóvia. Em 9 de julho de 1942, foi preso pela Gestapo e levado para Nowy Targ. No dia 19 de agosto seguinte, foi levado para o campo de concentração de Auschwitz, onde morreu em 7 de setembro de 1942, exausto pelo sofrimento e como resultado dos maus-tratos que sofreu. Ele tinha 59 anos de idade, 13 de profissão e 9 de sacerdócio.



Padre Francisco Harazim

Francisco Ludovico Harazim nasceu em 22 de agosto de 1885 em Osiny, distrito de Rybnik, na Silésia. Frequentou a escola primária primeiro em Baranowicze e depois em Osiny. Em 1901, entrou no Instituto Salesiano em Oświęcim para frequentar o ginásio. Completou o noviciado em Daszawa em 1905/1906. Em 24 de março de 1910, fez seus votos perpétuos. Foi ordenado sacerdote em Ivrea em 29 de maio de 1915. Entre 1915 e 1916, lecionou no Ginásio Oświęcim, do qual foi nomeado diretor entre 1916 a 1918. Nos anos 1918-1920 lecionou filosofia no seminário maior salesiano de Cracóvia (Łosiówka). Nos anos 1922-1927, o Servo de Deus ocupou o cargo de diretor do ginásio salesiano em Aleksandrów Kujawski. Em 1927, voltou novamente ao seminário maior de Cracóvia como conselheiro, professor e educador dos clérigos. Em julho de 1938, o P. Francisco foi nomeado professor na casa de Cracóvia-Łosiówka. Ele foi preso pela Gestapo em Cracóvia em 23 de maio de 1941. Primeiro foi levado para a rua Konfederacka e depois, junto com os outros coirmãos, para a prisão de Montelupich. Um mês depois, em 26 de junho de 1941, foi levado para o campo de concentração de Auschwitz. Foi morto em 27 de junho de 1941 na famosa Ghiaione. Ele ainda não tinha completado 56 anos de idade: desses, 34 eram de profissão religiosa e 26 de sacerdócio.



Padre Ludovico Mroczek

Ludovico Mroczek nasceu em Kęty (Cracóvia) em 11 de agosto de 1905. Em 1917, depois de frequentar a escola em Kęty, foi admitido no instituto salesiano em Oświęcim, onde completou seus estudos ginasiais. Fez o noviciado em Klecza Dolna. Concluiu-o em 7 de agosto de 1922. Emitiu os votos perpétuos em 14 de julho de 1928 em Oświęcim. Em Przemyśl recebeu a ordenação sacerdotal em 25 de junho de 1933. Ordenado sacerdote, trabalhou em Oświęcim (em 1933), em Lviv (em 1934), em Przemyśl (em 1934 e em 1938/39), em Skawa (em 1936/37), em Częstochowa (em 1939). Em 22 de maio de 1941, assim que terminou de celebrar a missa, foi preso e transferido com outros coirmãos para o campo de concentração de Oświęcim. Lá ele morreu em 5 de janeiro de 1942: tinha 36 anos de idade, 18 anos de profissão religiosa e 8 anos de sacerdócio.



Padre João Świerc

João Świerc nasceu em Królewska Huta (hoje Chorzów, na Alta Silésia) em 29 de abril de 1877. Ele concluiu seus estudos ginasiais em Turin Valsalice. Entre 1897 e 1898, fez o noviciado em Ivrea. Aí emitiu seus votos perpétuos em 3 de outubro de 1899. Em 6 de junho de 1903, foi ordenado sacerdote em Turim. Em 1911, foi nomeado Diretor da Casa de Cracóvia pelo então Reitor-Mor, P. Paulo Álbera. De setembro de 1911 a abril de 1918, foi diretor do Instituto Lubomirski em Cracóvia. Em 1924, por um período de sete meses, esteve empenhado como missionário na América. De novembro de 1925 a outubro de 1934, foi diretor e pároco em Przemyśl. Em 15 de agosto de 1934, foi nomeado Diretor da Casa de Lviv. Em julho de 1938, assumiu o cargo de diretor e pároco da casa da Rua Konfederacka, 6, em Cracóvia, para o triênio de 1938 a 1941. Em 23 de maio de 1941, foi preso pela Gestapo junto com outros coirmãos e levado para a prisão em Montelupich. Em 26 de junho de 1941, foi transferido para o campo de concentração de Auschwitz e, depois de apenas um dia, foi morto: tinha 64 anos de idade, 42 anos de profissão religiosa e 38 anos de sacerdócio.



Padre Inácio Dobiasz

Inácio Dobiasz nasceu em Ciechowice (na Alta Silésia) em 14 de janeiro de 1880. Tendo completado a escola primária, em maio de 1894 foi para a Itália, para Turim Valsalice, para fazer seus estudos ginasiais. Em 16 de agosto de 1898, entrou no noviciado salesiano de Ivrea. Emitiu os votos perpétuos em São Benigno Canavese em 21 de setembro de 1903. Completou seus estudos filosóficos e teológicos em São Benigno Canavese e em Foglizzo, entre 1904 e 1908. Em 28 de junho de 1908, foi ordenado sacerdote em Foglizzo. Em seguida, retornou à Polônia: exerceu suas atividades pedagógicas e pastorais em Oświęcim (em 1908, 1910, 1921 e 1923), em Daszawa (em 1909), em Przemyśl (1912-1914) e em Cracóvia (entre 1916 e 1920 e em 1922). Em 1931, ele estava em Varsóvia como vigário. Em novembro de 1934, foi para Cracóvia, onde permaneceu como confessor e colaborador paroquial. Aqui foi preso junto com outros irmãos salesianos em 23 de maio de 1941. Depois de uma breve detenção na prisão de Montelupich, foi deportado para o campo de concentração de Auschwitz. Em 27 de junho de 1941, morreu de maus-tratos e trabalho desumano. Tinha 61 anos de idade, 40 anos de profissão e 32 anos de sacerdócio.



Padre Casimiro Wojciechowski

Casimiro Wojciechowsky nasceu em Jasło (Galícia) em 16 de agosto de 1904. Ficou órfão de pai quando tinha apenas cinco anos de idade e foi acolhido no instituto do Príncipe Lubomirski, em Cracóvia. Começou o ginásio em 1916 no Instituto Salesiano de Oświęcim. Em 1920, começou seu noviciado em Klecza Dolna. Emitiu os votos perpétuos em 2 de maio de 1928 em Oświęcim. Entre 1924 e 1925 ensinou música e matemática em Łąd. Em 19 de maio de 1935, foi ordenado sacerdote em Cracóvia. Entre 1935 e 1936 esteve em Daszawa e em Cracóvia, onde lecionou religião e foi nomeado diretor do oratório e da Associação da Juventude Católica. O Servo de Deus foi preso em Cracóvia em 23 de maio de 1941 com outros irmãos salesianos. Em 26 de junho de 1941, foi deportado para o campo de concentração de Auschwitz, onde, depois de apenas um dia, foi morto. Tinha 37 anos de idade, 19 de profissão e 6 de sacerdócio.



Padre Francisco Miśka

Francisco Miśka nasceu em Swierczyniec (Alta Silésia) em 5 de dezembro de 1898. Concluiu o ginásio no Instituto Salesiano de Oświęcim. Entrou no noviciado em Pleszów em 1916. Fez sua profissão perpétua em Oświęcim em 25 de julho de 1923. Completou seus estudos teológicos em Turim-Crocetta. Foi ordenado sacerdote em 10 de julho de 1927, em Turim. Em seguida, retornou à Polônia. Em 1929, foi nomeado conselheiro e catequista no orfanato de Przemyśl. Em 1931 e nos cinco anos seguintes, esteve em Jaciążek como diretor. Em 1936, foi nomeado pároco da paróquia de Łąd. Em 1941, tornou-se diretor da casa dos Filhos de Maria e pároco de Łąd. Em 6 de janeiro de 1941, o instituto salesiano de Łąd foi transformado pela Gestapo em prisão para os sacerdotes da diocese de Włocławek e Gniezno-Poznań. As autoridades alemãs confiaram ao padre Francisco a tarefa de manter a ordem e cuidar dos prisioneiros. Por motivos não especificados, foi transferido várias vezes para Inowrocław e lá foi brutalmente torturado. Em 30 de outubro de 1941, o Servo de Deus foi transportado para o campo de concentração de Dachau (Alemanha). Lá, submetido a trabalhos forçados e condições de vida desumanas, morreu em 30 de maio de 1942, dia da Santíssima Trindade, no quartel-hospital do campo. Ele tinha 43 anos de idade, quase 25 anos de profissão religiosa e quase 15 anos de sacerdócio.



A fama da santidade e do martírio dos Servos de Deus P. João Świerc e oito Companheiros, embora tenha sido prejudicada durante o período comunista, espalhou-se assim que eles morreram e continua viva até hoje. Eles eram considerados sacerdotes exemplares, dedicados ao trabalho pastoral e às obras de caridade, afáveis, sempre disponíveis, interessados em dar glória somente a Deus, por cuja causa foram fiéis até o derramamento do próprio sangue.

No dia 28 de março de 2023, os Consultores Históricos do Dicastério para as Causas dos Santos emitiram votos afirmativos sobre a *Positio super martyrio* dos Servos de Deus João Świerc e VIII Companheiros, Sacerdotes Professos da Sociedade de São Francisco de Sales, que foram mortos em *odium fidei* nos campos de extermínio nazistas nos anos 1941-1942. Rezamos para que eles sejam elevados às honras dos altares o mais rápido possível.

Mariafrancesca Oggianu
Colaboradora da Postulação Geral dos Salesianos